

**TEORIA DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: UMA
REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Maria Lucilândia de Sousa¹

Nadilânia Oliveira da Silva²

João Cruz Neto³

Carla Andréa Silva Souza⁴

Héryka Laura Calú Alves⁵

Grayce Alencar Albuquerque⁶

O aumento da população idosa é acompanhado pelo crescente índice do *Diabetes Mellitus*. Devido sua complexidade, torna-se necessária a adesão do autocuidado pelos idosos. Para tanto, a Teoria do Autocuidado, elaborada por Dorothea Orem, tem papel importante a ser utilizado pelo enfermeiro na promoção do autocuidado a essa população. Diante disso, objetivou-se avaliar, dentro da literatura, como idosos com *Diabetes Mellitus* promovem o autocuidado e qual a atuação da enfermagem na garantia do seu sucesso. Estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa, realizado de outubro de 2019 a março de 2020, utilizando artigos, diretrizes e livros, nos idiomas português e inglês, pesquisados nas bases de dados SciELO, MEDLINE, LILACS e BDENF, empregando os descritores “*Autocuidado*”, “*Diabetes Mellitus*” e “*Idoso*”, com o operador booleano “AND”. Foram selecionados 30 materiais que correspondiam ao objetivo do estudo e excluídos os indisponíveis para

¹ Discente do 6º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro dos grupos de pesquisa (GPESAH) e (GPEDIAM). Membro das ligas (LIDONE) e (LIMTRAC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). E-mail: lucilandia.sousa@urca.br

² Discente do 6º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisas (GEPPAS) e (GPESAH). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). E-mail: nadilania1609@gmail.com

³ Discente do 6º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro dos grupos de pesquisa e extensão (GPESCC) e (GEPPAS). Membro das ligas (LieNeuro) e (LIMTRAC). Bolsista do programa de educação tutorial (PET). E-mail: enfjncruz@gmail.com

⁴ Discente do 8º semestre curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa (GPESAH) e (GPEDIAM). Membro das ligas (LIDONE) e (LIMTRAC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). E-mail: lucilandia.sousa@urca.br

⁵ Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da URCA

E-mail: herykalaura_@hotmail.com

⁶ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Professora Permanente do Mestrado Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA e do Mestrado Profissional da RENASF – URCA, Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Coordenadora do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri – URCA, Tutora do PET Enfermagem URCA. E-mail: geicyenf.ga@gmail.com

download e que fugiam da temática. O material foi lido na íntegra e os aspectos relevantes analisados e fichados. Os achados foram categorizados de acordo com os três conceitos básicos da Teoria de Orem frente ao autocuidado em idosos com *Diabetes Mellitus*: 1) *self care agency*, identificou-se que a maior parte dos idosos possuem limitações devido à idade, apresentando dependência para o autocuidado e dificuldades em aderir às mudanças, compreensão insatisfatória da necessidade de seguir o tratamento medicamentoso e não medicamentoso e possuem conhecimento deficiente sobre as práticas de autocuidado; 2) *therapeutic self care demande*, revelou que os idosos apresentam resistência à adesão de uma nova rotina alimentar, não realizam atividades físicas regulares, tem dificuldades na administração de insulinas, na dosagem e horário das medicações; e 3) *nursing agency*, identificou-se positivamente o uso de estratégias pelos enfermeiros para educação em saúde, como o mapa de conversação em diabetes, e negativamente, o cuidado ainda centrado no modelo biomédico. Incapacidades cognitivas e motoras e a resistência ao novo são os principais empecilhos para o desenvolvimento do autocuidado nos idosos com diabetes. Nesse contexto, a enfermagem deve promover meios para realização das práticas básicas do cuidado de si, entretanto, existem falhas na assistência. Portanto, entende-se oportuno a educação em saúde para idosos e educação continuada aos enfermeiros, alertando-os sobre a importância do autocuidado a este grupo crescente e vulnerável.

Descritores: Autocuidado; Diabetes Mellitus; Idoso.